



SANT'ANA DO LIVRAMENTO

Refeitório Público deixa de atender para procedimentos de higiene

Categoria: Em Ação

Data de Publicação: 9 de janeiro de 2013

Crédito da Matéria: Departamento de Controle Orçamentário

Local volta a funcionar na próxima semana para que sejam tomadas as providências de limpeza e dedetização

"As condições de lá estão desumanas, é um atentado à saúde pública"- foram essas as palavras do prefeito Glauber Lima ao saber da situação do refeitório público municipal, local que foi visitado pelo vice prefeito Edu Olivera e pelo secretário de assistência social Leonor Gonçalves.

Ao chegar ao refeitório o secretário e o vice encontraram o prédio em péssimas condições, paredes esburacadas, alimentos armazenados com prazos de validade vencidos, outros violados além de fezes de roedores por todos os ambientes. "Dezenas de pessoas costumam almoçar aqui e conviviam diariamente com essa triste realidade, não podemos aceitar nem permitir que os santanenses almoçem aqui. O refeitório no momento está sem condições de atender o público, por isso pretendemos em um breve espaço de tempo fazer uma limpeza e organizar o local de maneira que todos aqueles que quiserem usufruir desse benefício que o façam num espaço limpo e com uma refeição de qualidade"- falou o vice prefeito.

A opinião do secretário Leonor Gonçalves foi a mesma do vice prefeito e destacou ainda a falta de cuidado com relação aos banheiros. " Os banheiros não tem porta, estão sem assento, um deles não tem pia, sem condições de uso, as janelas não têm vidro, o fogão industrial apresenta ferrugens, vamos ter um trabalho árduo pela frente, mas com certeza os santanenses terão um local onde poderão receber uma alimentação saudável"- avaliou o secretário.

Refeitório Popular

O objetivo do prefeito Glauber Lima é transformar o refeitório num restaurante popular, ou seja uma unidade de alimentação e nutrição com produção e distribuição de refeições saudáveis para pessoas que estão em situação de insegurança alimentar. "Esse projeto já está sendo desenvolvido em diversas cidades brasileiras, onde além da distribuição dessas refeições, as pessoas ainda podem desenvolver outras atividades sociais e de geração de emprego e renda, uma estrutura multifuncional com a perspectiva de segurança alimentar e nutricional. A princípio vamos arrumar a casa, dedetizar o refeitório, deixar o ambiente limpo para alimentação, depois iremos buscar recursos para uma estrutura maior"- completou Glauber Lima.

As refeitorias voltam a abrir depois de serem feitos todos os procedimentos de limpeza e higienização, provavelmente na próxima semana, dia 14 de janeiro.